

**PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS  
PARA O DESENVOLVIMENTO**



# **PNUD Brasil**

**Apoio à Preparação, Resposta e Recuperação  
Brasileira ao Impacto da COVID-19**

## A HUMANIDADE PRECISA DE LIDERANÇA E SOLIDARIDADE

A pandemia da COVID-19 é uma crise de saúde global definidora do nosso tempo e o maior desafio que enfrentamos desde a Segunda Guerra Mundial. No entanto, a COVID-19 vai muito além de uma crise de saúde. Ao impactar cada um dos países onde se instala, tem o potencial de criar crises sociais, econômicas e políticas devastadoras que deixarão cicatrizes profundas. Estamos em território desconhecido.

O impacto combinado desses choques poderá significar a maior reversão no desenvolvimento humano já registrada. A queda no desenvolvimento humano é esperada para ser muito maior nos países em desenvolvimento, que são menos capazes de lidar com as consequências sociais e econômicas da pandemia do que nas nações mais ricas.

A pandemia da COVID-19 está desencadeando uma crise de desenvolvimento humano. Em algumas dimensões do desenvolvimento humano, as condições atuais são equivalentes aos níveis de privações vistos pela última vez em meados da década de 1980. A crise está afetando duramente todos os elementos constitutivos do desenvolvimento humano: renda (com a maior contração na atividade econômica desde a Grande Depressão), saúde (causando diretamente um número de mortes superior a 300.000 e levando indiretamente a um potencial adicional de 6.000 mortes infantis todos os dias por causas evitáveis durante os próximos 6 meses) e educação (as taxas efetivas de crianças fora da escola causadas pela incapacidade de acesso à Internet no ensino primário deverão cair para os mesmos níveis das taxas reais médias da década de 1980).

A COVID-19 destaca a importância da ação coletiva nos níveis comunitário, nacional e global. E a resposta a esta crise está mostrando como as pessoas e as instituições ao redor do mundo estão agindo coletivamente.



Hospital de campanha do Ibirapuera. Foto: Rovena Rosa / Agência Brasil

## RESPOSTA DO PNUD

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) está respondendo a um crescente volume de solicitações dos países para ajudá-los a se **preparar**, **responder** e se **recuperar** da pandemia da COVID-19, concentrando-se particularmente nos mais vulneráveis.

A resposta está estruturada em torno de três objetivos: ajudar os países a se prepararem e protegerem as pessoas da pandemia e de seus impactos; fornecer resposta durante o surto; e colaborar na recuperação dos impactos econômicos e sociais nos próximos meses. Para a maioria dos países, essas fases ocorrerão simultaneamente e estão interligadas. A forma que um país se prepara e responde à pandemia afetará diretamente o tipo de recuperação que será necessária.

Seguem abaixo listados os projetos e as iniciativas conduzidas pelo Escritório do PNUD no Brasil na Preparação, Resposta e Recuperação à crise da COVID-19.

### PREPARAR — FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE

- Projeto **Estruturação do Sistema de Vigilância e Monitoramento de Produtos para Saúde**, implementado com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Reprogramação de atividades para a resposta à COVID-19: desenvolvimento de estudos com objetivo de padronizar repostas para pandemias; elaboração de vídeos educativos no âmbito da vigilância sanitária; elaboração de pareceres técnicos na área de infectologia e epidemiologia e estudos sobre impactos, riscos e medidas de vigilância para a segunda fase do distanciamento social, incluindo diferentes modelos de prevenção e cuidado.
- Projeto de cooperação sul-sul **Fortalecimento da Gestão dos Serviços e do Sistema de Saúde no Haiti**, implementado com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), o Ministério da Saúde do Brasil e o Governo do Haiti. O montante de US\$ 2,4 milhões do orçamento do Projeto foi reprogramado para atender emergências nacionais no Haiti relacionadas à COVID-19. As novas atividades incluem aquisição de equipamentos de proteção individual e suprimentos médicos; treinamento em gerenciamento de casos de COVID-19; suporte à implementação de regulamentação médica para encaminhar pacientes da COVID-19 para instalações designadas; fortalecimento da coordenação nos níveis nacional e departamental, dentre outras.
- Projeto de cooperação sul-sul com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) visando a criação do **Laboratório Nacional de Referência da Tuberculose de São Tomé e Príncipe**. O Governo de São Tomé e Príncipe agora utiliza o laboratório para realizar testes da COVID-19, com suporte técnico remoto do Ministério da Saúde do Brasil.



## RESPONDER — ABORDAGEM INCLUSIVA E INTEGRADA

- Projeto **Justiça Presente**, implementado com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Reprogramação de atividades com vistas a reduzir os riscos da pandemia no sistema prisional. Neste sentido, o CNJ preparou uma série de recomendações para cortes de justiça no Brasil com o objetivo de descongestionar as prisões. Cerca de 30 mil presos foram libertados a partir da recomendação do CNJ. A Corte Interamericana de Direitos Humanos reconheceu esta prática como uma das melhores para garantir os direitos humanos daqueles privados de liberdade em tempos de pandemia.
- No escopo do Projeto **Justiça Presente**, uma parceria foi estabelecida entre o PNUD, o CNJ, a Organização Pan-americana da Saúde (OPAS/OMS), o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC) e o Escritório do Alto Comissariado para os Direitos Humanos (OHCHR), visando a realização de quatro seminários online com o objetivo de disseminar informações e esclarecer dúvidas relacionadas às medidas de prevenção e proteção a serem implementadas pelo Judiciário no contexto da pandemia da COVID-19. Os webinars mobilizaram 400 juízes e servidores da Justiça nas cinco regiões do Brasil. Um plano de acompanhamento está sendo elaborado com atividades relacionadas às medidas para combater a COVID-19 nas prisões e no sistema socioeducativo.
- No escopo do Projeto **Justiça Presente**, uma parceria foi estabelecida entre o PNUD, o CNJ e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) para a produção de estudos e análises na área de geração de trabalho e renda para pessoas privadas de liberdade e suas famílias, no contexto das iniciativas de recuperação da COVID-19.
- **Plataforma Desafios**, uma parceria foi estabelecida entre o PNUD e a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). A iniciativa visa mobilizar ideias da sociedade e promover soluções rápidas para os problemas criados pela COVID-19. Uma chamada foi lançada para encontrar soluções nas áreas de: eficiência do sistema de saúde; redução do impacto econômico por meio de oportunidades para empresas e empreendedores; mitigação das consequências socioeconômicas por meio da expansão da proteção social; e tecnologia para melhorar o monitoramento e a gestão da COVID-19. A ação conta também com o apoio de outros parceiros como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco

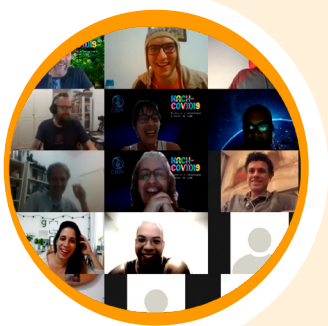


Interamericano de Desenvolvimento (BID), que financiaram os prêmios operados pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO). A ENAP recebeu 600 propostas de 25 estados.

- **Hackathon COVID-19**, uma parceria foi estabelecida entre o PNUD e o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) para a realização de uma maratona que busca desenvolver inovações tecnológicas, agregando diversas áreas de conhecimento a fim de encontrar soluções para os problemas causados pela COVID-19. Esforços também foram feitos para atrair indústria, governos e investidores para que conheçam e analisem as soluções visando transformá-las em produtos ou políticas públicas para a sociedade. Na primeira fase do HACKCOVID19 foram apresentados 225 novos desafios. Na segunda fase os hackers se encontraram virtualmente durante uma maratona de 72 horas de desenvolvimento de soluções, com base nos desafios propostos pela sociedade. A maratona de desenvolvimento contou com 983 participantes e resultou em cerca de 82 propostas de soluções.

- Campanha **#QuarentenaSimViolenciaNão**, uma parceria foi estabelecida entre o PNUD, a Plan International Brasil e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). A campanha tem como objetivo informar sobre a potencialização dos riscos da violência contra meninas e meninos nesse período da pandemia da COVID-19 e informar os meios de denúncia e prevenção por meio de conteúdo em redes sociais e spots para rádios, especialmente rádios comunitárias. Para além da campanha, a parceria prevê ainda o desenvolvimento de capacidades e treinamento para mulheres e adolescentes vítimas de violência, por meio de atividades online e offline, em comunidades vulneráveis das regiões Norte e Nordeste. Mais de 16 organizações da sociedade civil de todo o território nacional estão engajadas nesta iniciativa, além dos Ministérios Públicos dos estados da Bahia e de São Paulo.

- Projeto **Dom Távora**, financiado pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e implementado com a Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca (SEAGRI) de Sergipe. Durante as medidas de isolamento, as atividades do Projeto foram adaptadas para seguir fornecendo apoio consultivo e de capacitação a pequenos agricultores familiares que não podem interromper suas atividades uma vez que são essenciais para garantir a





segurança alimentar na região. A consultoria realizada por meio de tecnologias digitais foi adotada com sucesso para ajudar as famílias de agricultores e suas organizações a acessar mercados de insumos, produtos, serviços e mão-de-obra.



- **Fundo Conjunto do Programa Interagencial para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Construir Melhores Vidas através de Intervenções Integradas na Primeira Infância**, implementado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), a ONU Mulheres e o PNUD, com o Ministério da Cidadania. Reprogramação de atividades com vistas a fortalecer o papel dos visitantes do Programa Criança Feliz durante a pandemia da COVID-19. O objetivo é capacitar pais e responsáveis remotamente nos cuidados infantis adequados, além de desenvolver recursos com informações qualificadas que possam ser compartilhados periodicamente com as famílias. O Programa Criança Feliz tem mais de 19 mil visitantes e alcança mais de 745 mil crianças e mulheres grávidas.
- **Projeto Engajar Empresas Brasileiras no Desenvolvimento Sustentável por meio da Rede Local do Pacto Global no Brasil**, implementado com o Pacto Global. Por meio do Projeto foi desenvolvido um conjunto de guias e referências para empresas no enfrentamento à COVID-19. A [página web](#) oferece diretrizes para empresas, exemplos de boas práticas para replicação e um guia de conduta para os CEOs e lideranças intitulado “Como lidar com a crise da COVID-19”. Para além deste material de referência, a parceria promove webinars e lives para discutir temas que englobam mudança climática, agricultura, práticas de mercado, combate à corrupção e outros, com foco na resposta à COVID-19.
- **COVID Radar**, uma parceria foi estabelecida entre o PNUD, o Fundo Global, e um coletivo de mais de 40 empresas e organizações para coordenar esforços e compartilhar dados para enfrentar os desafios da COVID-19 no Brasil e auxiliar na retomada da economia. A iniciativa está organizada em três plataformas (Conexão Covid Radar, Painel Covid Radar e Saúde Covid Radar), que podem ser acessadas [pelo site](#).
- Plataforma **socialprotection.org**, uma parceria foi estabelecida entre o PNUD e o Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG), vinculado ao PNUD, a Agência Alemã de

Cooperação Internacional (GIZ) e o Departamento de Relações Exteriores e Comércio (DFAT) da Austrália. No escopo da plataforma foi criada uma comunidade online com o intuito de compartilhar reflexões e materiais relevantes sobre proteção social e COVID-19. Uma newsletter semanal, chamada “Social Protection in times of #COVID-19”, reúne as notícias mais relevantes sobre como os países estão respondendo à crise da COVID-19 por meio de medidas de proteção social. Webinars são realizados na plataforma sobre a disseminação da COVID-19, seu impacto social e como mitigá-lo.

## RECUPERAR — AVALIAÇÃO E RESPOSTA AO IMPACTO SOCIOECONÔMICO

- Projeto **Desenvolvimento Regional do Nordeste**, implementado com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Por meio deste Projeto está sendo elaborada uma análise sobre os impactos socioeconômicos da pandemia na região Nordeste, que será concluída no segundo semestre de 2020. O estudo inclui: i) impactos socioeconômicos; ii) impactos fiscais, iii) impactos na capacidade de atrair investimentos (externos e nacionais); iv) impactos na infraestrutura de TI; e v) possíveis soluções.
- Projeto **Dom Távora**, implementado com a SEAGRI de Sergipe. Foi incluída no Plano de Trabalho do Projeto uma avaliação de impacto na área da agricultura familiar no Estado de Sergipe, incluindo o impacto da implementação do financiamento do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e o desenho de medidas para continuar prestando assistência técnica aos pequenos agricultores durante as fases de resposta e recuperação da pandemia.
- Projeto **Fortalecimento da Proteção e Defesa da Concorrência e dos Direitos do Consumidor no Brasil**, implementado com a Secretaria Nacional do Consumidor. Foi contratada uma avaliação sobre agências reguladoras que incluirá uma análise do impacto da COVID-19 nos preços e condições do mercado em diferentes setores.
- Projeto **Apoio à Recuperação da Atividade Econômica, Pós-COVID-19, com Ênfase no Desenvolvimento Regional e da Infraestrutura**, implementado com o Ministério do Desenvolvimento



Regional (MDR). O objetivo do Projeto é estruturar um Plano de Recuperação das Atividades Econômicas para lidar com a crise no período pós-COVID-19, tendo como foco ações relacionadas aos projetos de infraestrutura de competência do MDR, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Para isso, devem ser desenhadas ações de curto, médio e longo prazos, com indicação de novos modelos de negócios que abram espaço para investimentos públicos e privados com foco na redução das desigualdades regionais. A estratégia também permitirá o financiamento privado, apoiado por mudanças legais e infralegais que tragam segurança legal e institucional, com o objetivo de ampliar as oportunidades de investimento no país.



## TRABALHANDO JUNTOS PARA UMA RESPOSTA EFICAZ



Como líder da rede de desenvolvimento da ONU no país e ator-chave na resposta geral da ONU à pandemia, o PNUD está trabalhando em conjunto com o Coordenador Residente da ONU e com as Agências, Programas e Fundos das Nações Unidas no Brasil, para a elaboração da avaliação do impacto socioeconômico e resposta integrada das Nações Unidas à COVID-19.